

Plano de aula:

Força-tarefa: Alimentação, reciclagem e água

Autor: Prof^a Fernanda Cristina da Silva

Disciplina: Matemática

Desenvolvido para: 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Inscrito no
Plano de
Aula 2020





Os seguintes textos são originais do plano de aula enviado pelo professor.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Visto que a questão ambiental está completamente ligada a todas as questões que envolvem o agronegócio, nada como incentivar o estudo de problemas locais que estão diretamente ligados ao cotidiano dos alunos. Sendo assim sugiro a criação de uma força-tarefa com a missão de pensar alguns problemas de ordem ambiental na escola.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Oferecer aos alunos uma reflexão sobre os problemas ambientais que permeiam sua realidade;
- Criar uma consciência a respeito das questões de ordem ecológica;
- Fazer com que os alunos compreendam o papel e a responsabilidade das ações humanas para a conservação ou destruição do mundo;
- Propiciar conhecimentos nas áreas relacionadas à atividade.

RECURSOS UTILIZADOS

- Data Show (para exibição de vídeos com temas que abordam questões ambientais);
- Caderno para anotações;
- Lousa;
- Espaço escolar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS TRABALHADOS (BNCC)

A atividade tem um amplo campo de possibilidades de se trabalhar, que podem ser inseridas no desenrolar da sua própria execução. Procuramos, contudo, centrar esta atividade em alguns conteúdos que julgamos importantes para o tema do meio ambiente. Entendemos que através deles é possível trabalhar de forma interdisciplinar a questão do meio ambiente.

Água: no caso dessa frente, sugere-se que sejam abordados conhecimentos que aborem o ciclo da água, a função e a estruturação de uma ETA (Estação de Tratamento de Água), doenças decorrentes da má utilização da água, a importância da água para o desenvolvimento das cidades, redes de esgoto e saneamento básico.

Alimentação: pensamos ser interessante abordar aspectos como: propriedades dos alimentos e saúde, desenvolvimento de uma horta comunitária escolar, análise do cardápio da merenda, descarte e desperdício de alimentos dentro da escola, a relação do homem com a agricultura.

Reciclagem: nessa frente é plenamente possível abordar a dinâmica da escola com relação à reciclagem, quantidade de lixo criado *versus* quantidade de resíduos aproveitados/reciclados, o lixo e as doenças, importância da reutilização para uma sociedade sustentável.

TEMPO DE AULA

Por se tratar de uma atividade complexa, é preferível que ela seja pensada a médio prazo. Os professores envolvidos devem organizar-se de forma que possam pensar num calendário para as atividades. Como os grupos podem envolver desde uma sala até a escola toda, o período de execução pode ser bastante flexível, podendo durar de algumas semanas até ser pensada para ocupar o ano todo.

DESENVOLVIMENTO

Esta atividade foi pensada tendo-se em mente três frentes: a água, a alimentação e a reciclagem.

A ideia é a formação de grupos de alunos, os quais ficariam encarregados de atuar como uma força-tarefa na escola. Esta seria realizada em quatro passos: **averiguação; deliberação; proposição de soluções e planos de ação; concretização.** A primeira parte residiria na ação de averiguação das condições existentes relacionadas com a frente de cada grupo. A ideia é que os grupos tenham uma visão ampla das condições de cada frente em sua escola e os problemas referentes a elas: “há vazamentos de água nas torneiras, nos vasos e mictórios?”, “como é o descarte do lixo na escola? há reciclagem? como a comunidade escolar se comporta em relação ao lixo produzido?”, “a alimentação na escola é satisfatória? o que é preciso fazer para evitar desperdício de alimentos na merenda? qual a origem dos alimentos? há uma horta sustentável na escola?”. Através da orientação dos professores envolvidos, espera-se que os alunos, através desses e de outros questionamentos, consigam detectar a dinâmica envolvida nas frentes em que estão inseridos. A segunda fase residiria na reflexão do que foi coletado nas incursões dentro da escola. Essa parte é importante para que os grupos se encontrem e troquem informações sobre as percepções da realidade escolar no tocante às frentes da força-tarefa. Essa discussão e reflexão é importante, pois propiciará aos grupos a sugestão de soluções dos problemas encontrados, bem como será imprescindível para que uma nova maneira de agir possa ser pensada para todos pertencentes à comunidade escolar. Por fim, a fase de implementação dos planos de ação coroará, assim, a atividade, uma vez que é a oportunidade de empregar na prática tudo aquilo que foi extraído das fases anteriores.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta atividade é pensada para integrar a totalidade dos envolvidos, seja no caso de uma sala apenas ou de toda a comunidade escolar. Dessa forma, pensamos preferencialmente numa avaliação em que pese a participação do discente nas atividades. Além disso, é imprescindível que o discurso seja uma peça fundamental para percebermos se a proposta atingiu seus objetivos satisfatoriamente. Isto significa que é preciso que depois de encerradas as atividades, abra-se o espaço para um debate e uma reflexão entre os envolvidos (professores, alunos e, se possível, o maior número de membros das outras áreas da comunidade escolar). A sugestão é a realização de um fórum, em que os grupos possam dialogar entre si e trocar experiências, pensar os desafios enfrentados, os conhecimentos obtidos e os benefícios tanto para a sociedade como para a vida pessoal de cada envolvido. É a partir desse momento, pensamos, que os frutos da atividade poderão ser mensurados e, posteriormente, refletidos para o aprimoramento da atividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 mai. 2020.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

_____. **Educar para a Sustentabilidade**: uma contribuição para a década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. **EXTENSIO - Revista Eletrônica de Extensão**, v. 1, n.6, p.1-10, 2008.

RELATÓRIO PLANETA VIVO 2010. **Biodiversidade, biocapacidade e desenvolvimento**: relatório do ano 2010. Disponível em: http://awsassets.panda.org/downloads/lpr_2010.pdf. Acesso em 24 mai. 2020.

SILVA, C. D. D. et al. Trabalhando a Educação Ambiental por meio da reutilização dos resíduos sólidos no ambiente escolar. In: Congresso Nacional de Educação, 3., 2016. Natal/RN. **Anais do III CONEDU**. Campina Grande, PB: Realize Eventos e Editora, 2016.



Saiba mais:

www.abagrP.org.br/etapa-digital